

A DIVINA COMMEDIA SEGUNDO BOCCACCIO: PROBLEMAS EM ABERTO

Leandro Carvalho Valentim, Rodrigo Guimarães, Yuri Brunello

O presente projeto visa contribuir para proporcionar uma tradução do comentário que Boccaccio fez da divina comédia, magna obra da literatura italiana, com sua perspectiva de poeta e romancista medieval. Apesar de Boccaccio nunca ter convivido com Dante, ele teve a chance de conhecer amigos do sumo poeta, como é o caso de Cino da Pistoia. Acumulando tantos conhecimentos e estudos, Boccaccio ao fim da vida foi convidado pela prefeitura de Florença a lecionar leituras públicas ao povo, e o que ele fez nessas aulas foi introduzir aquilo que o leitor leigo precisava saber sobre Dante e sua obra, e em seguida comentou o poema canto por canto, primeiro com uma leitura cerrada da narração, o que ele chama de sentido literal, e em seguida recomentando o mesmo o canto, apresentava desta vez o sentido alegórico, tentando demonstrar o que o poeta teria escondido por trás das palavras, o que Dante abertamente declarou fazer. O comentário acabou sendo interrompido em torno do canto XVII, por motivos de saúde do autor, mesmo assim o livro que nos foi deixado a partir desse comentário é bastante rico, e pode abrir os olhos do leitor para a leitura medieval que era feita de Dante, pois hoje muitas vezes o leitor entra em contato apenas com a perspectiva moderna da crítica. Estamos traduzindo além disso o comentário de Guido da Pisa, para contrastar duas perspectivas medievais, e demonstrar que desde o início Dante despertou debates que estão longe de serem solucionados.

Palavras-chave: Dante. Boccaccio. Divina Comédia. Comentário.